



GOVERNO  
DO ESTADO  
**RIO  
GRANDE  
DO SUL**  
O futuro nos une.



# 1 MÊS, 3 CAUSAS **MARÇO**

LILÁS - AMARELO - AZUL MARINHO

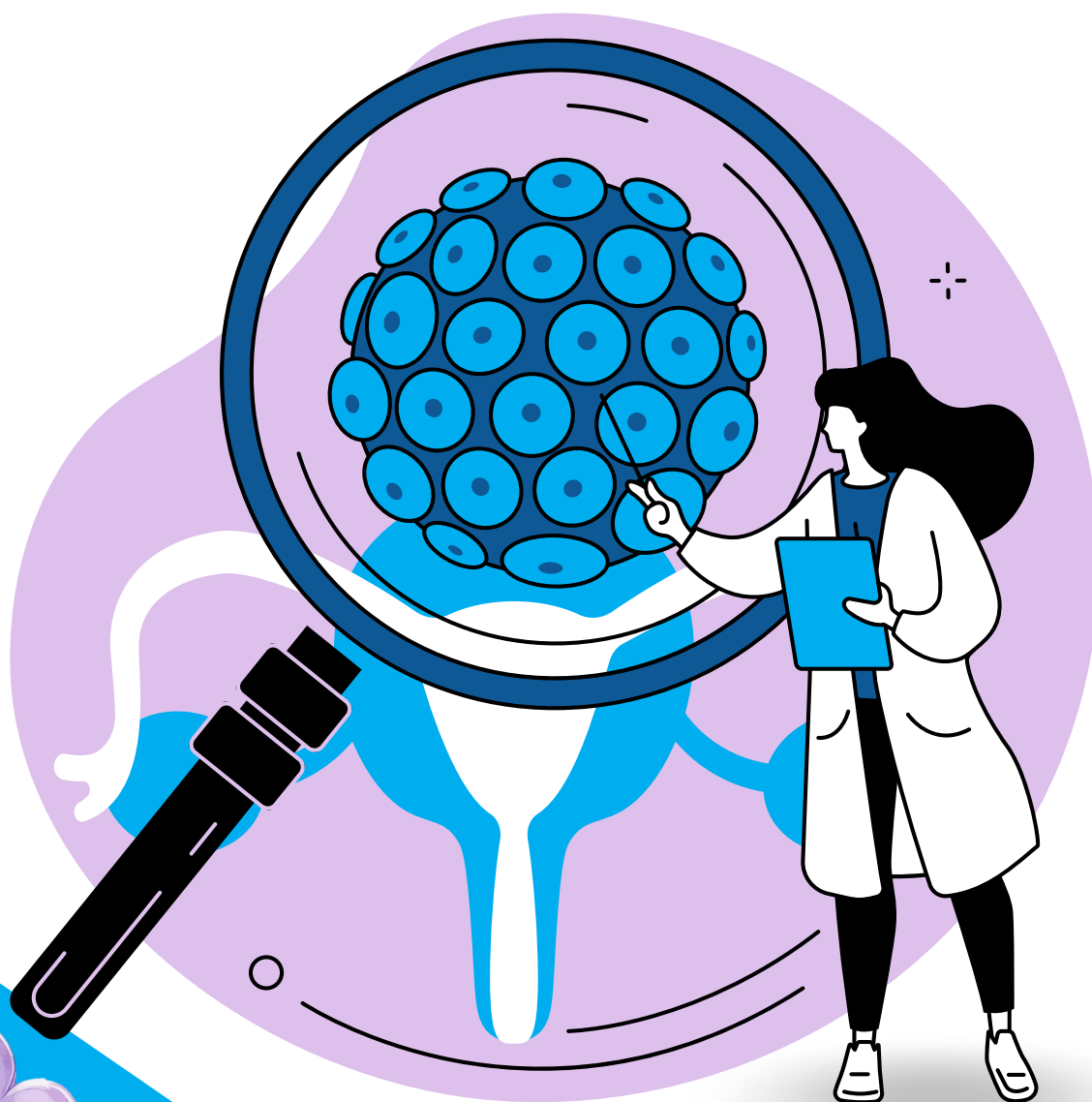
*Nós apoiamos Todas elas!*



# CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

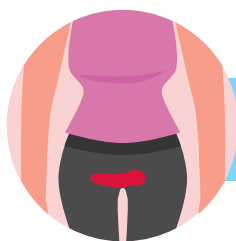
O colo do útero é a porção do útero em forma de canal que o conecta o útero com a vagina. O câncer do colo do útero se desenvolve a partir do crescimento anormal de células nesta região.

Esse câncer é provocado pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), que é transmitido através de relações sexuais sem preservativo, sendo mais recorrente em pessoas que tiveram atividade sexual precocemente, ou que durante a vida tiveram muitos parceiros. Além disso, o fumo e o uso prolongado de anticoncepcionais também são fatores para a infecção.

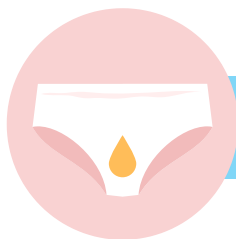


# SINAIS E SINTOMAS

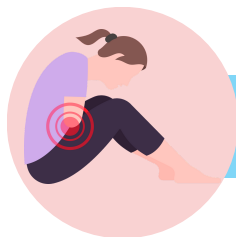
Por ser uma doença com desenvolvimento lento, ela pode não apresentar sintomas em sua fase inicial. Mas quando os sintomas começam a aparecer, os mais comuns são:



**SANGRAMENTO VAGINAL INTERMITENTE OU APÓS A RELAÇÃO SEXUAL;**



**SECREÇÃO VAGINAL ANORMAL;**

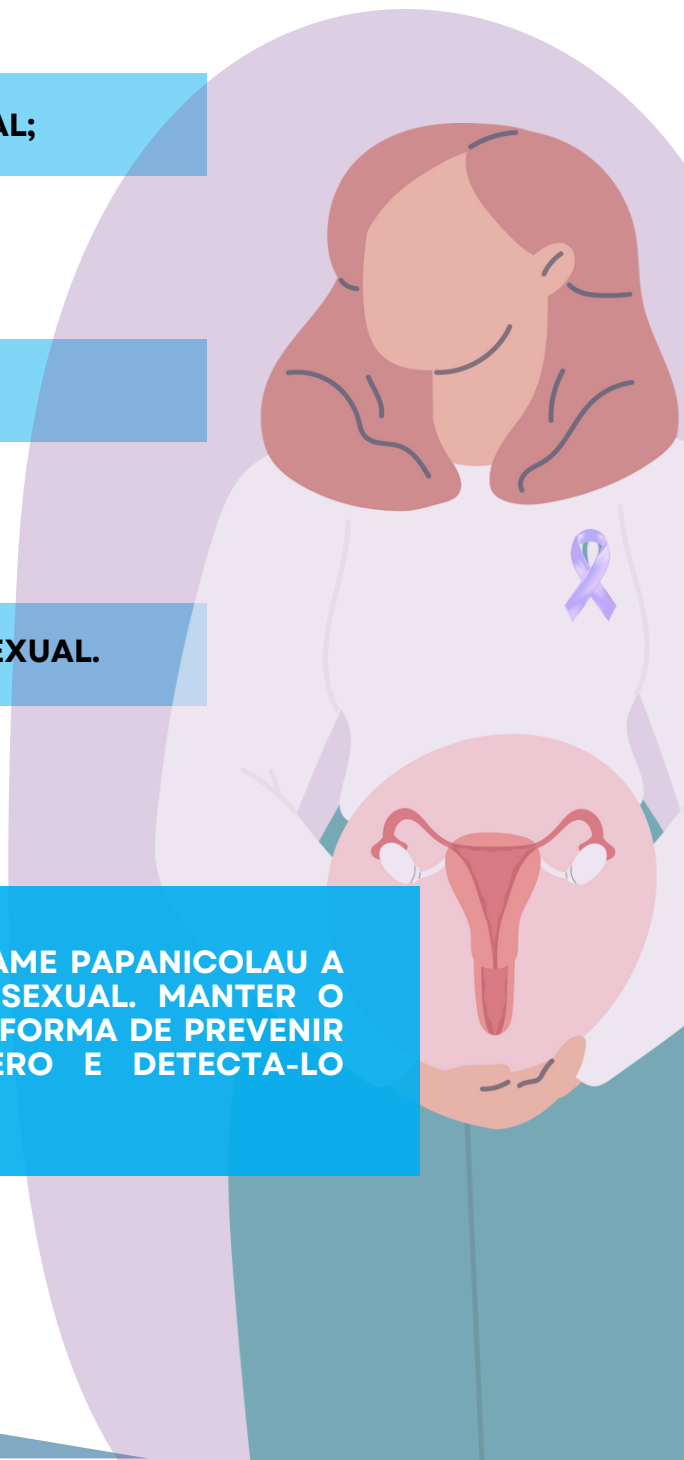


**DOR ABDOMINAL E QUEIXAS URINÁRIAS OU INTESTINAIS;**



**DOR DURANTE A RELAÇÃO SEXUAL.**

**A PREVENÇÃO É ATRAVÉS DO EXAME PAPANICOLAU A PARTIR DA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL. MANTER O PREVENTIVO EM DIA É A MELHOR FORMA DE PREVENIR O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E DETECTA-LO PRECOZEMENTE.**



# EXAME PREVENTIVO

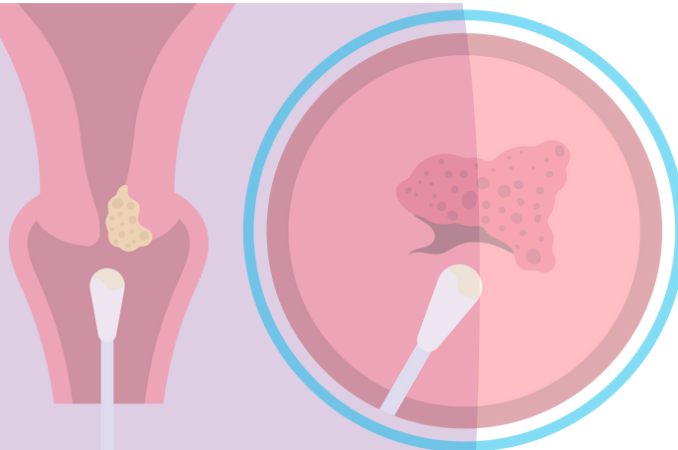
O exame preventivo chamado Papanicolau, é feito através da coleta da secreção do colo do útero, em que o profissional faz a coleta com uma espátula e escovinha, esse material é colocado em uma lâmina de vidro e enviado à um laboratório para ser examinado em um microscópio.

## **Quem deve fazer o exame? E a partir de que idade?**

Todas as pessoas que estão tendo ou já tiveram relação sexual, independente se foi com preservativo ou não. A idade é entre 25 e 59 anos.

**Quais cuidados antes de fazer o exame?** Para ter um resultado sem interferências, é indicado que a pessoa não tenha relação sexual, que não use duchas ou medicamentos vaginais dois dias anteriores ao exame. A pessoa também não deve estar menstruada.

**Com que frequência deve ser feito o preventivo?** Se o exame não apresentou alteração, a pessoa pode realizar no ano seguinte, e se não houver alteração novamente, pode realiza-lo de três em três anos.



# VACINA E TRATAMENTO

A vacina tetravalente contra o HPV pode ser dada em meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. Essa vacina protege contra os tipos responsáveis por causar câncer de colo do útero.

Já o tratamento é avaliado e orientado pelo médico e o tipo do tratamento dependerá do estágio de evolução da doença, além de fatores pessoais, como idade da paciente e o desejo de ter filhos, pois geralmente envolve cirurgia, dependendo também de quimioterapia e radioterapia.



# ENDOMETRIOSE

**O que é?** Durante o período menstrual, o tecido que reveste o útero (endométrio) é expulso, porém nessa doença, as células ao invés de serem descamadas, movimentam-se no sentido oposto indo para o ovário e cavidade abdominal, onde se multiplicam e sangram.



# SINTOMAS

Dor ao urinar e evacuar, especialmente no período menstrual

FADIGA

Dor durante a relação sexual

DIARRÉIA

Cólica intensa durante a menstruação

INFERTILIDADE



## DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O diagnóstico é feito através de exames laboratoriais, de imagem e em alguns casos com biópsia.

O tratamento geralmente é com o uso de medicamentos que suprimem a menstruação. Em casos de lesões maiores causadas pela endometriose são retiradas com cirurgia. Quando a doença acomete mulheres que já tiveram filhos, é sugerida a remoção dos ovários e do útero.

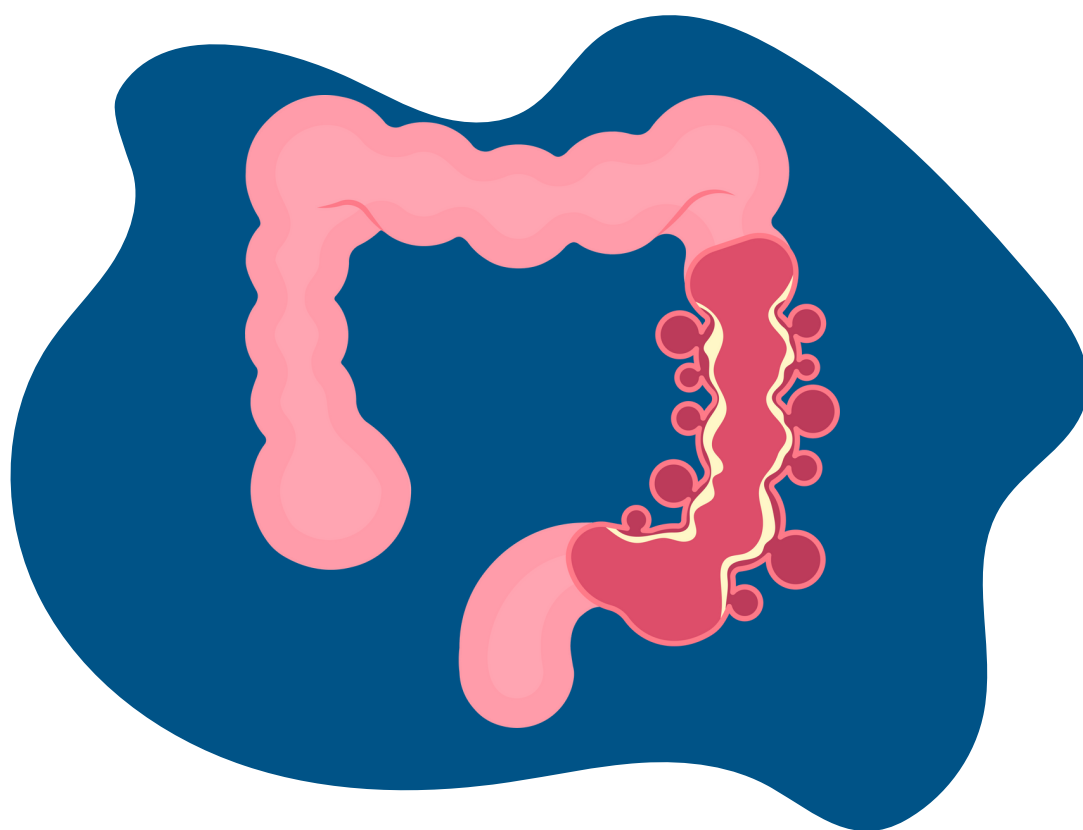
**Manter as consultas ginecológicas em dia é a melhor prevenção!**





# CÂNCER COLORRETAL

É um câncer que afeta o intestino, se iniciando no intestino grosso (cólon) e no reto (antes do ânus). Parte desses tumores tem seu início a partir de pólipos, que são lesões benignas e podem crescer na parede interna do intestino grosso.



Esse tipo de câncer pode afetar todas as pessoas (sendo raro em crianças), porém há uma incidência maior no sexo masculino. Os fatores mais comuns são idade acima de 50 anos, tabagismo, sedentarismo, sobrepeso, obesidade, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, consumo excessivo de alimentos processados, e imbutidos. Histórico familiar de câncer no intestino, ou histórico pessoal de ovário, útero ou mama são fatores de risco.

# PRINCIPAIS SINTOMAS

**Sangue nas fezes;**

**Alteração no hábito intestinal  
(diarréia ou prisão de ventre);**

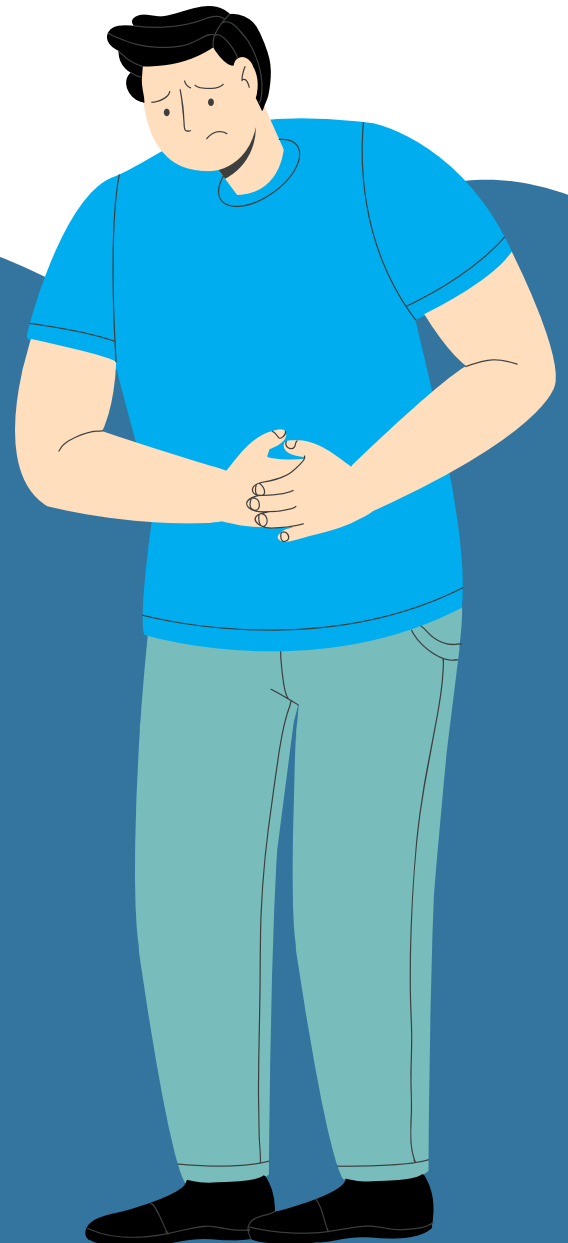
**Dor, cólica ou desconforto  
habdominal;**

**Fraqueza e anemia;**

**Perda de peso sem  
causa aparente;**

**Alteração na forma das fezes  
(muito finas e compridas);**

**Massa abdominal  
(tumoração).**

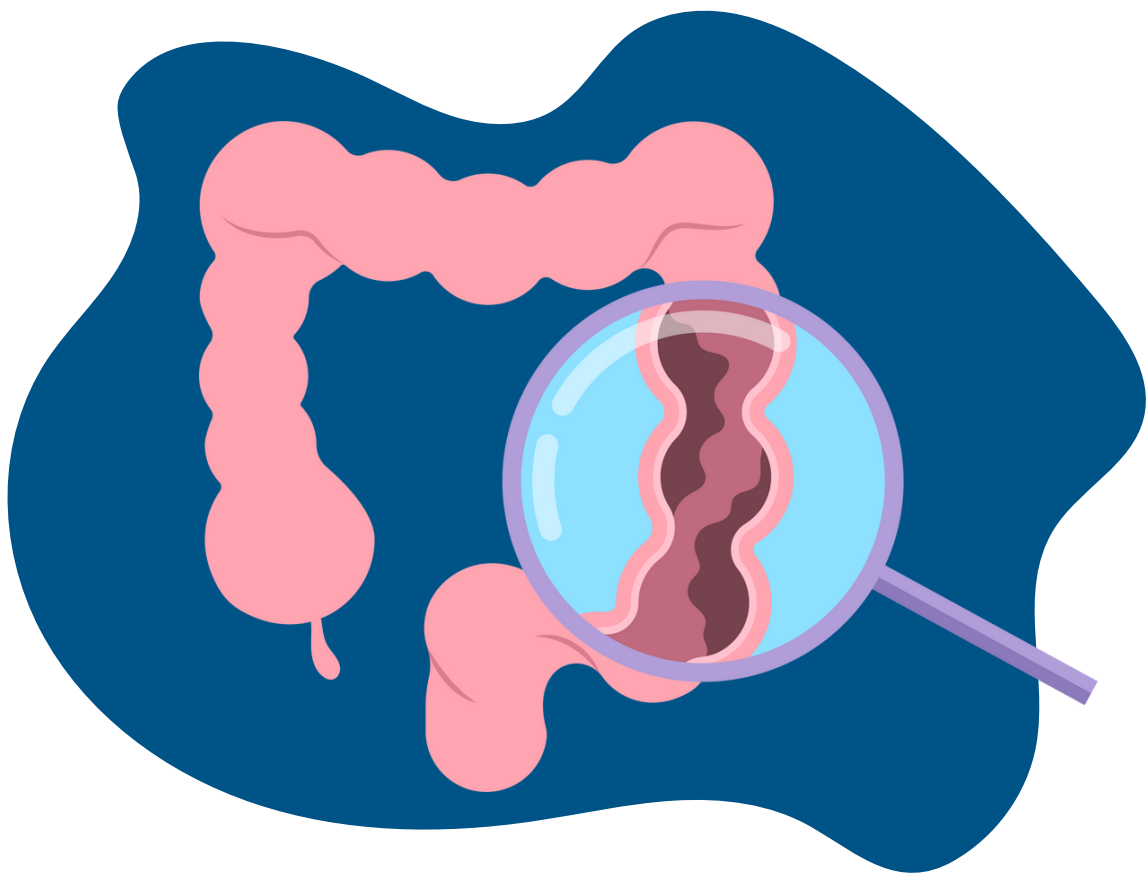


**Esses sintomas também são comuns em doenças benignas como hemorróidas e doenças inflamatórias intestinais, por exemplo.**

# DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

A detecção é feita por meio de exames clínicos, laboratoriais, endoscópicos ou radiológicos, em pessoas com sintomas junto a histórico e fatores de risco.

Pessoas assintomáticas acima de 50 anos podem realizar investigação através do exame de sangue oculto nas fezes.



O tratamento depende do tamanho, localização e extensão do tumor. A principal medida é a cirurgia, que compreende na retirada da parte do intestino afetada e dos glândulos linfáticos, ou em sequência à radioterapia e quimioterapia nos tumores de reto baixo.



GOVERNO  
DO ESTADO  
**RIO  
GRANDE  
DO SUL**  
O futuro nos une.



**AQUI  
TEM  
SAÚDE**

**PORTOS RS – AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DO RIO GRANDE  
DO SUL S.A.**

**DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE - DMA**

**Programa de Educação Ambiental do Porto do Rio Grande - ProEA - PRG  
Núcleo de Saúde Ambiental**